

São Paulo, 03 de Agosto de 2015 - A Unidas S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) anuncia os seus resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15) e do primeiro semestre de 2015 (1S15). As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 2T15 e 1S15

Lucro Líquido no 2T15 (Lucro Líquido Ajustado) cresce 42,7% chegando aos R\$11,7 MM em comparação ao 2T14. No mesmo período, a Receita Líquida Consolidada atinge R\$283,8 MM crescendo 21,0% e o EBITDA Consolidado atinge R\$83,2 MM crescendo 13,8%.

Em bases comparáveis, o **Lucro Líquido** (Lucro Líquido Ajustado) foi de **R\$11,7 MM** no **2T15** e de **R\$23,5 MM** no **1S15**, representando respectivamente, crescimentos de **42,7%** e **18,7%**, em relação aos mesmos períodos de 2014.

A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia apresentou um aumento de **21,0%**, passando de R\$234,5 MM no 2T14 para **R\$283,8 MM** no **2T15**. No **1S15**, o valor foi de **R\$564,9 MM** apresentando um aumento de **20,8%**, quando comparado aos R\$467,7 MM do 1S14 (considerando o ajuste explicado abaixo no item **Receita Líquida do RAC**).

A **Receita Líquida** dos negócios de **Locação** (RAC + TF + Franquias) no **2T15**, o aumento foi de **7,3%**, passando de R\$135,5MM no 2T14 para **R\$145,4 MM** no 2T15. No **1S15** apresentou um aumento de **9,3%** passando de R\$273,5 MM no 1S14 para **R\$299,0 MM** no **1S15** (considerando o ajuste explicado abaixo no item **Receita Líquida do RAC**).

A **Receita Líquida** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) no **2T15**, o crescimento foi de **11,0%**, passando de R\$61,1 MM no 2T14 para **R\$67,8 MM** no **2T15**. No **1S15** atingiu **R\$142,2MM**, **17,1%** superior à Receita Líquida do 1S14 de R\$121,4 MM. Ambas as receitas do 1S14 e do 2T14 foram ajustadas pela exclusão do faturamento centralizado das franquias no valor de R\$2,7 MM no 2T14 e de R\$5,3MM no 1S14.

A **Receita Líquida** da venda de **Seminovos** no **2T15** cresceu **39,8%**, passando de R\$99,0 MM no 2T14 para **R\$138,4 MM** no **2T15**. No **1S15**, o crescimento foi de **36,9%**, passando de R\$194,2 MM no 1S14 para **R\$265,9 MM** no **1S15**.

O **EBITDA** consolidado no **2T15** apresentou um crescimento de **13,8%**, passando de R\$73,1 MM no 2T14 para **R\$83,2 MM** no **2T15**. Já no **1S15**, o EBITDA foi de **R\$171,5 MM**, superior em **12,4%** aos R\$152,6 MM do 1S14.

O **EBIT** do **2T15** atingiu **R\$39,8 MM**, ou seja, **30,5%** superior ao do 2T14, que ficou em R\$30,5 MM. No **1S15**, o crescimento do EBIT foi de **20,3%**, passando de R\$68,0 MM no 1S14 para **R\$ 81,8 MM** no **1S15**.

O **EBT** do **2T15** atingiu **R\$12,0 MM**, **57,9%** superior ao valor de R\$7,6 MM verificado no 2T14. No **1S15**, o crescimento foi de **9,3%**, passando de R\$22,6 MM no 1S14 para **R\$24,7 MM** no **1S15**.

A **Dívida Líquida / EBITDA (LTM)** reduziu de 2,1x no 1T15 para 2,0x no 2T15.

Evento subsequente: Em 27 de julho foi concluído o processo da 6ª Emissão de Debêntures no montante de R\$100 milhões, pelo prazo de 3 anos, pela taxa de CDI + 1,70% a.a. e sem garantias (“clean”).

Dados Econômico Financeiros (R\$ MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Receita Líquida Consolidada (Ajustada 2T14)	283,8	234,5	21,0%	564,9	467,7	20,8%
Receita Líquida de Locação (RAC + TF + Franquias – Ajustada 2T14)	145,4	135,5	7,3%	299,0	273,5	9,3%
EBITDA Consolidado	83,2	73,1	13,8%	171,5	152,6	12,4%
EBITDA Negócios Locação (RAC + TF + Franquias)	71,6	65,5	9,3%	149,9	140,5	6,7%
Margem EBITDA dos Negócios de Locação	49,2%	47,4%	1,8 p.p.	50,1%	50,4%	(0,3) p.p.
EBIT	39,8	30,5	30,5%	81,8	68,0	20,3%
EBT	12,0	7,6	57,9%	24,7	22,6	9,3%
Lucro Líquido	7,8	6,4	21,9%	16,1	23,4	(31,2)%
Lucro Líquido Ajustado*	11,7	8,2	42,7%	23,5	19,8	18,7%
Dívida Líquida	714,0	611,2	16,8%	714,0	611,2	16,8%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,0x	2,0x	-	2,0x	2,0x	-

Dados Operacionais	1S15	1S14	Var.
Frota no Final do Período	41.640	38.958	6,9%
Nº de Colaboradores Próprios no Final do Período	1.234	1.145	7,8%
Rede de Atendimento no Final do Período	221	192	15,1%

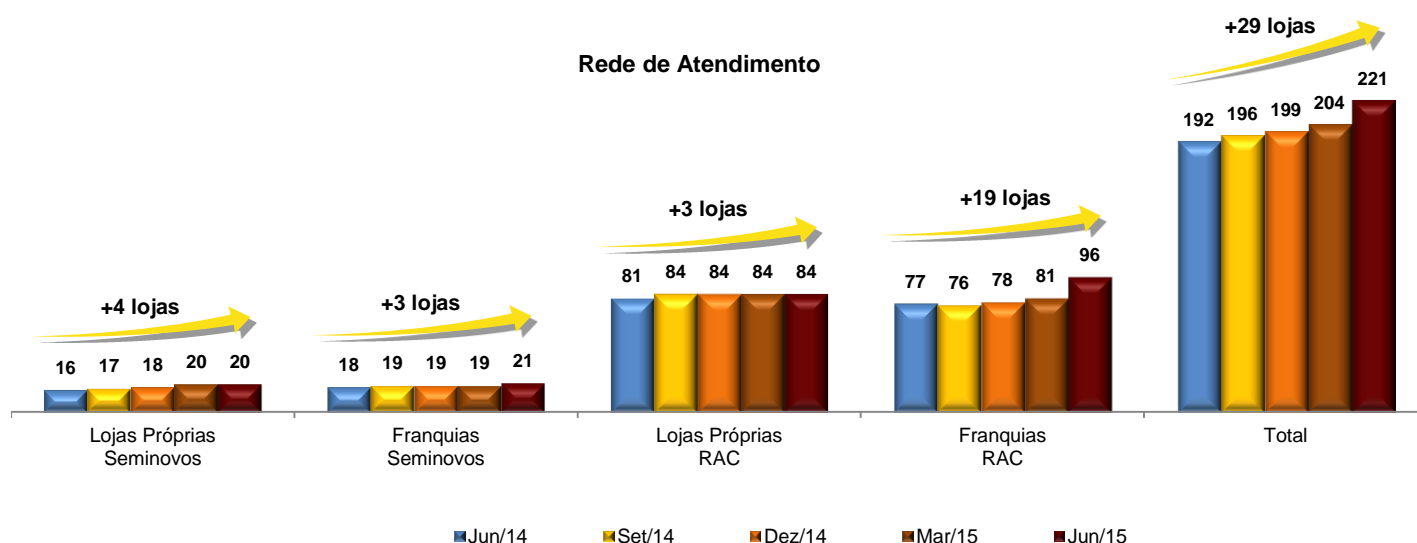
*Lucro Líquido Ajustado elimina o efeito dos Impostos Diferidos.

1- REDE DE ATENDIMENTO UNIDAS

No 2T15, a Unidas abriu 2 lojas de Franquia de Seminovos e 15 lojas de Franquia do RAC, passando assim de 204 pontos de atendimento, no final do 1T15, para 221 ao final do 2T15.

No 1S15, foram abertas 2 lojas Próprias de Seminovos, 2 lojas de Franquia de Seminovos e 18 lojas de Franquia do RAC.

A partir de abril de 2015, a Unidas passou a estar presente em todos os estados do país, após a abertura de 2 lojas de Franquia do RAC no estado do Acre.



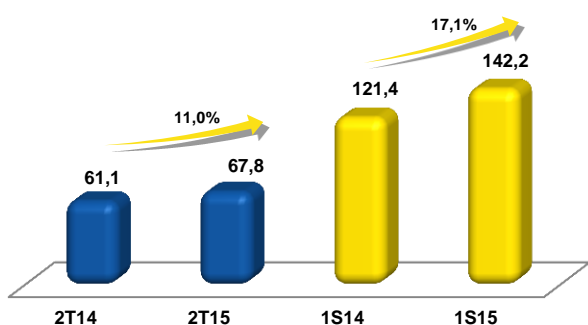
2 - SEGMENTO DE ALUGUEL DE CARROS (RAC)

Numa base comparável, a Receita Líquida Ajustada relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (não inclui franquias) apresentou um aumento de 11,0% em relação ao 2T14, passando de R\$61,1MM para R\$67,8 MM, crescimento este decorrente, essencialmente, do avanço do número de diárias em 16,5%. Numa base comparável, no 1S15, o crescimento foi de 17,1%, passando de R\$121,4 MM no 1S14 para R\$142,2 MM no 1S15, crescimento este decorrente do aumento de diárias em 21,5%.

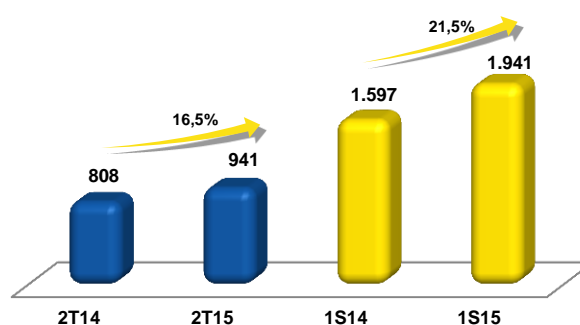
A Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros considerava, tanto no 2T14 quanto no 1S14, respectivamente, os montantes de R\$2,7 MM e R\$5,3 MM, referentes ao faturamento centralizado das franquias. No início do ano de 2015, fizemos uma reavaliação de critério de contabilização desta operação, fazendo com que tanto a receita como as despesas correspondentes passassem a ser ativadas.

Ao considerarmos o efeito do faturamento centralizado de franquias, a Receita Líquida do 2T15 apresentou um aumento de 6,3% em relação ao 2T14, passando de R\$63,8 MM para R\$67,8 MM no 2T15. No 1S15, o crescimento foi de 12,2%, passando de R\$126,7 MM no 1S14 para R\$142,2 MM no 1S15.

Receita Líquida Ajustada - Aluguel de Carros (R\$MM)



Nº Diárias - Aluguel de Carros (Mil)

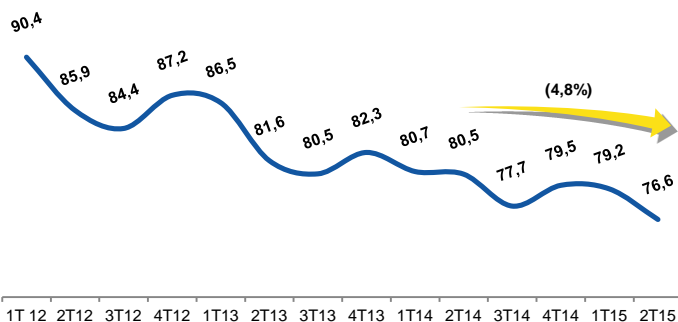


No 2T15, a Tarifa Média diária apresentou uma redução devida basicamente a dois fatores: o evento da copa do mundo que gerou um impacto positivo no 2T14 e pelo aumento do peso das receitas de aluguel em segmentos que apresentam um ticket médio inferior à média geral da Companhia, segmentos como por exemplo o de veículos substituição das seguradoras (*replacement*), que têm prazos de locação mais longos e estes não apresentam sazonalidade de demanda.

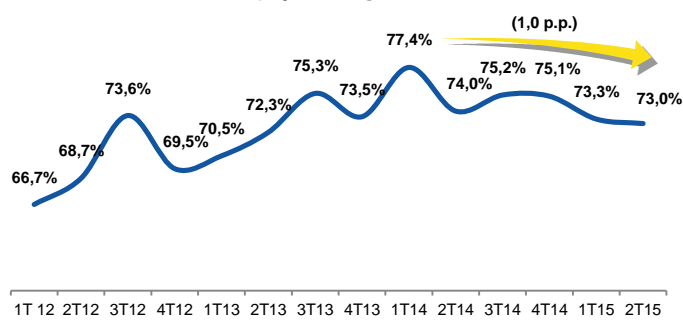
Face ao exposto acima, a Tarifa Média diária praticada no segmento de RAC no 2T15 foi de R\$76,6, inferior em 4,8% ao valor apurado no 2T14 que foi de R\$80,5. Ao compararmos o 1S15 com o 1S14 a redução foi de 3,3%, considerando as tarifas de R\$77,9 e R\$80,6, respectivamente.

A Taxa de Ocupação dos veículos no segmento de RAC foi de 73,0% no 2T15, diminuindo em 1,0 p.p. em relação à taxa de 74,0% obtida no 2T14. Essa queda deveu-se a uma diminuição de demanda devido à retração do segmento corporativo em função no cenário econômico atual adverso. No 1S15, a taxa de ocupação foi de 73,2%, 2,4 p.p. inferior à verificada no 1S14 que foi de 75,6%.

Tarifa Média - Aluguel de Carros (R\$)



Taxa de Ocupação - Aluguel de Carros - %



- (1) Tarifa média – Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna e os itens não considerados como componente da tarifa (ex.: avarias debitadas aos Clientes).
- (2) O número de diárias não considera as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.
- (3) O cálculo da taxa de ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

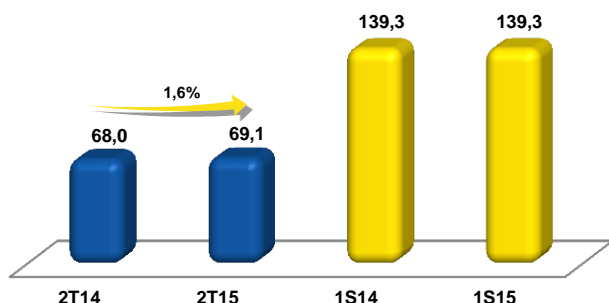
3 - SEGMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA (TF)

No 2T15, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou um aumento de 1,6% com relação ao 2T14, passando de R\$68,0 MM para R\$69,1 MM. A frota média operacional no 2T15 reduziu em 2,2%, com relação ao 2T14. Entretanto, o ticket médio total da carteira de contratos de TF apresentou um crescimento de 3,8% no comparativo dos trimestres.

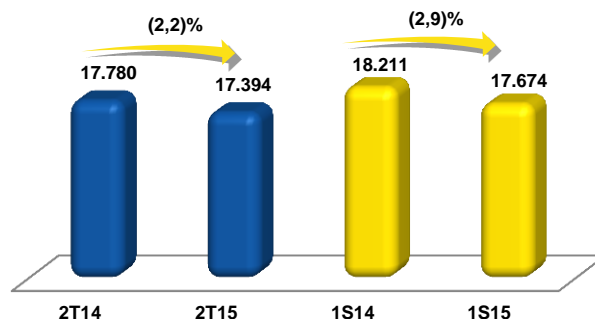
No 1S15, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF manteve-se em linha com o resultado do 1S14, apresentando o mesmo valor que o 1S14 de R\$139,3 MM. Já a frota média operacional reduziu em 2,9% no 1S15.

Esta redução da frota média operacional da Companhia no 2T15 e no 1S15 é resultado de um ambiente econômico mais difícil e comercial mais competitivo em termos de preço, no qual a Companhia manteve a sua postura conservadora visando rentabilizar o capital investido.

Receita Líquida - Terceirização de Frota (R\$MM)



Frota Média Operacional - Terceirização de Frota - Nº Carros



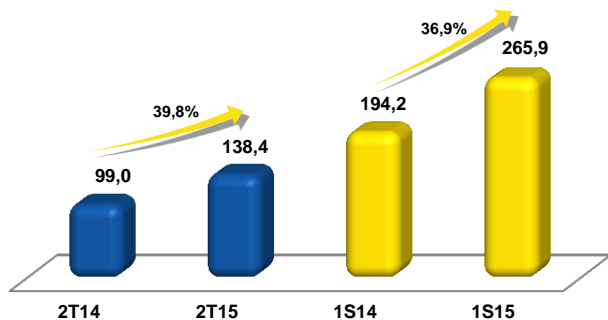
4 - SEMINOVOS

No 2T15, a receita foi de R\$138,4 MM, representando um aumento de 39,8% em relação à receita obtida no 2T14 que foi de R\$99,0MM, resultado este devido ao aumento da quantidade de veículos vendidos em 38,9% e do aumento de 2,0% no preço médio de venda dos veículos.

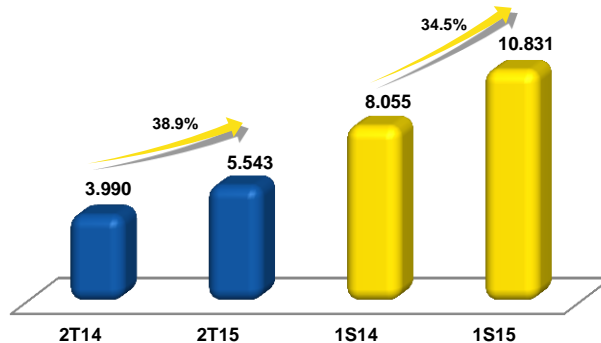
No 1S15, o aumento foi de 36,9%, passando de R\$194,2 MM no 1S14 para R\$265,9 MM no 1S15, resultado este do aumento de 34,5% na quantidade dos veículos vendidos e do aumento de 2,5% no preço médio de venda dos mesmos.

No final do 2T15, o estoque de veículos para venda era de 3.909 unidades.

Receita Líquida - Seminovos (R\$MM)



Nº de Veículos Vendidos

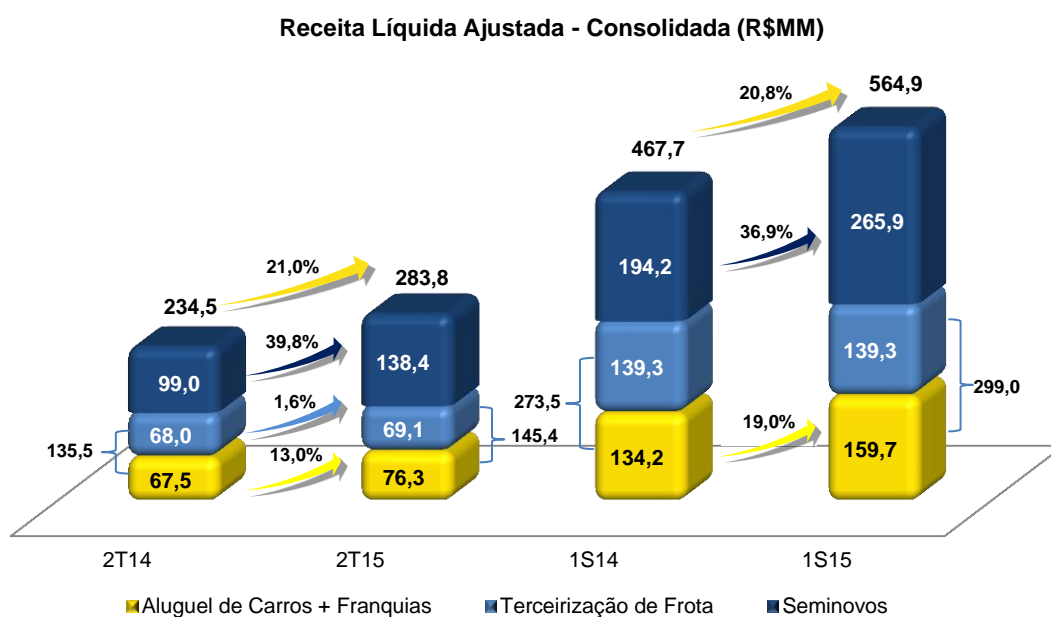


5 - RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

Numa base comparável, a Receita Líquida Consolidada Ajustada da Companhia no 2T15 foi de R\$283,8 MM, apresentando uma elevação de 21,0%, quando comparada aos R\$234,5 MM obtidos no 2T14 (excluindo o faturamento centralizado das franquias de R\$2,7 MM).

No 1S15, numa base comparável, a Receita Líquida Consolidada Ajustada teve um crescimento de 20,8%, passando de R\$467,7 MM no 1S14 para R\$564,9 MM no 1S15 (excluindo o faturamento centralizado das franquias de R\$5,3 MM).

Ao considerarmos o efeito do faturamento centralizado de franquias, a Receita Líquida Consolidada do 2T15 apresentou um aumento de 19,6% em relação ao 2T14, passando de R\$237,2 MM para R\$283,8 MM. No 1S15, o crescimento foi de 19,4%, passando de R\$473,0 MM no 1S14 para R\$564,9 MM no 1S15.



Numa base comparável, a Receita Líquida Ajustada dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 2T15 foi de R\$145,4 MM, superior em 7,3% aos R\$135,5 MM no 2T14. Em base comparável, no 1S15, a Receita Líquida Ajustada dos negócios de locação foi de R\$299,0 MM, superior em 9,3% a Receita Líquida de R\$273,5 MM do 1S14.

Ao considerarmos o efeito do faturamento centralizado de franquias, a Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 2T15 foi de R\$145,4 MM, superior em 5,2% aos R\$138,2 MM no 2T14. No 1S15, a Receita Líquida dos negócios de locação foi de R\$299,0 MM, superior em 7,2% a Receita Líquida de R\$278,8 MM do 1S14.

6 - CUSTOS E DESPESAS

No 2T15, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou um aumento de 7,4% no comparativo com 2T14, passando de R\$85,7 MM para R\$92,0 MM, devido aos seguintes fatores: i) aumento de 21,7% no Custo de Pessoal devido à abertura de novas lojas de Aluguel de Carros e de Venda de Seminovos no período; ii) aumento de 4,3% nas Despesas de Manutenção de Veículos. Porém, numa base comparável, os custos de manutenção de veículos do 2T14 ajustados pelos custos do faturamento centralizado de franquias no montante de R\$2,7 MM, apresentariam um aumento de 14,4% quando comparado aos custos de manutenção de veículos do 2T15, devido basicamente ao aumento da frota operacional; e iii) aumento de 43,8% em Outras Despesas devido a uma elevação na provisão de veículos roubados e sinistrados assim como por um aumento nas despesas de aluguel devido ao maior número de lojas do RAC e de Seminovos.

No 1S15, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou um crescimento de 9,6% quando comparado ao 1S14, passando de R\$169,4 MM para R\$185,7 MM, devido basicamente às razões já apresentadas na comparação entre os trimestres. Porém, numa base comparável, os custos de manutenção de veículos do 1S14

ajustados pelos custos do faturamento centralizado de franquias, no montante de R\$5,3 MM, apresentariam um aumento de 11,6% quando comparado ao 1S15, devido ao aumento de frota operacional no comparativo dos períodos.

No 2T15, o Custo Total dos Veículos Vendidos cresceu 41,1%, e, no 1S15, o Custo Total dos Veículos Vendidos cresceu 36,2%.

No 2T15, o Custo Operacional Total cresceu 24,3% e, no 1S15, o Custo Operacional Total cresceu 22,9%. Numa base comparável, ao ajustarmos os custos do faturamento centralizado de franquias no montante de R\$ 2,7 MM no 2T14 e no montante de R\$ 5,3 MM no 1S14, o Custo Operacional Total apresentaria aumentos de 26,2% e 24,9% nos comparativos entre os 2T14 com 2T15 e o 1S14 com 1S15, respectivamente.

Custos Operacionais (R\$MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Custo de Pessoal	12,9	10,6	21,7%	24,3	20,1	20,9%
Despesas de Manutenção de Veículos	31,7	30,4	4,3%	61,5	60,4	1,8%
Depreciação e Amortização	40,5	39,9	1,5%	84,0	79,4	5,8%
Outros	6,9	4,8	43,8%	15,9	9,5	67,4%
Subtotal Custos	92,0	85,7	7,4%	185,7	169,4	9,6%
Custo dos Veículos Vendidos	121,1	85,8	41,1%	231,9	170,3	36,2%
Custo Operacional Total	213,1	171,5	24,3%	417,6	339,7	22,9%
% da Receita Líquida	75,1%	72,3%	2,8 p.p.	73,9%	71,8%	2,1 p.p.

No 2T15, o total das Despesas Operacionais apresentou uma redução de 12,5%, passando de R\$35,3 MM no 2T14 para R\$30,9 MM no 2T15, devido principalmente à: queda de 13,2% nas despesas comerciais e queda de 2,5% nas despesas gerais e administrativas.

Já no 1S15, o total das Despesas Operacionais permaneceu em linha com o 1S14.

Despesas Operacionais (R\$MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Despesas Comerciais	11,2	12,9	(13,2)%	24,0	22,9	4,8%
Despesas Gerais e Administrativas	19,9	20,4	(2,5)%	39,4	38,6	2,1%
Honorários da Administração	0,7	0,7	-	1,4	1,3	7,7%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(0,9)	1,3	(169,2)%	0,7	2,5	(72,0)%
Despesa Operacional Total	30,9	35,3	(12,5)%	65,5	65,4	0,2%
% da Receita Líquida	10,9%	14,8%	(3,9) p.p.	11,6%	13,8%	(2,2) p.p.

7 - EBITDA

No 2T15, o EBITDA Consolidado apresentou um crescimento de 13,8%, passando de R\$73,1 MM no 2T14 para R\$83,2MM no 2T15.

O EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) apresentou um crescimento de 9,3%, passando de R\$65,5 MM no 2T14 para R\$71,6 MM no 2T15.

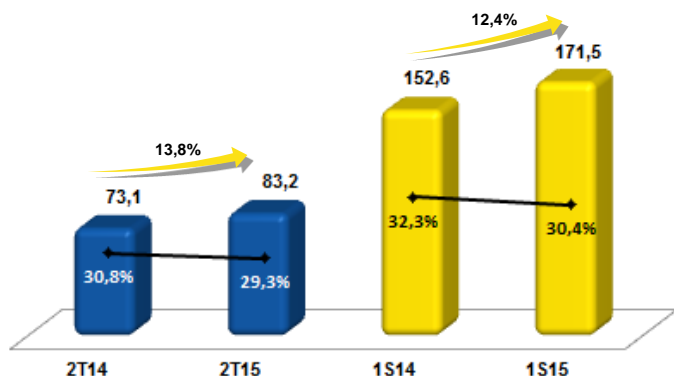
No primeiro semestre de 2015, o EBITDA consolidado apresentou crescimento de 12,4%, passando de R\$152,6 MM no 1S14 para R\$171,5 MM no 1S15.

Considerando apenas os negócios de Locação (RAC + TF + Franquias), o EBITDA do 1S15 foi de R\$149,9 MM, superior em 6,7% aos R\$140,5 MM auferidos no 1S14.

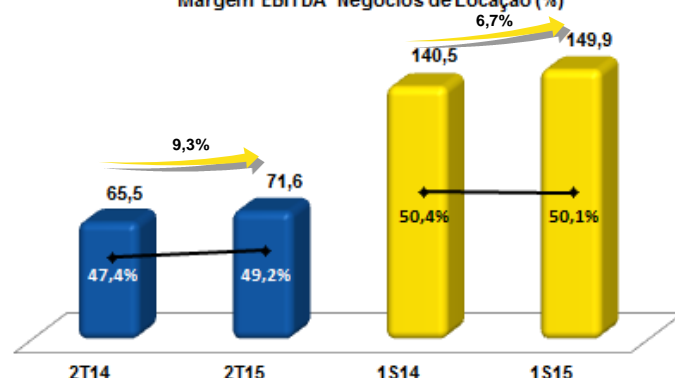
Ao compararmos o 2T15 com o 2T14, a margem EBITDA Consolidada caiu 1,5 p.p. para 29,3% no 2T15, e a margem EBITDA dos Negócios de Locação no 2T15 aumentou 1.8 p.p. para 49,2%.

No comparativo entre o 1S15 e o 1S14, a margem EBITDA Consolidada caiu 1,9 p.p. e a margem EBITDA dos Negócios de Locação caiu 0,3 p.p., devido essencialmente ao maior crescimento do negócio RAC, que apresenta margens EBITDA inferiores às do negócio de TF.

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA (%)



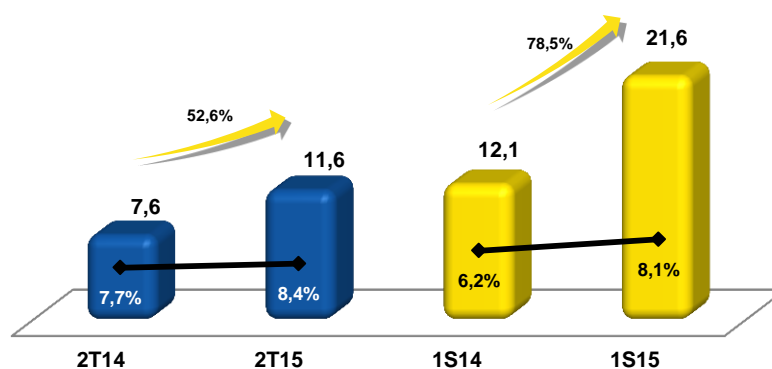
EBITDA Negócios de Locação (R\$MM) e Margem EBITDA Negócios de Locação (%)



No 2T15, o EBITDA de Seminovos cresceu 52,6% e a margem EBITDA de Seminovos cresceu em 0,7 p.p. atingindo 8,4%. No 1S15, o EBITDA de Seminovos cresceu 78,5% e a margem EBITDA de Seminovos cresceu em 1,9 p.p. atingindo 8,1%.

Esse resultado é o reflexo da política conservadora da Companhia na hora de estimar o valor residual dos seus veículos e da melhora do mercado de venda de veículos seminovos ao longo do primeiro semestre de 2015, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

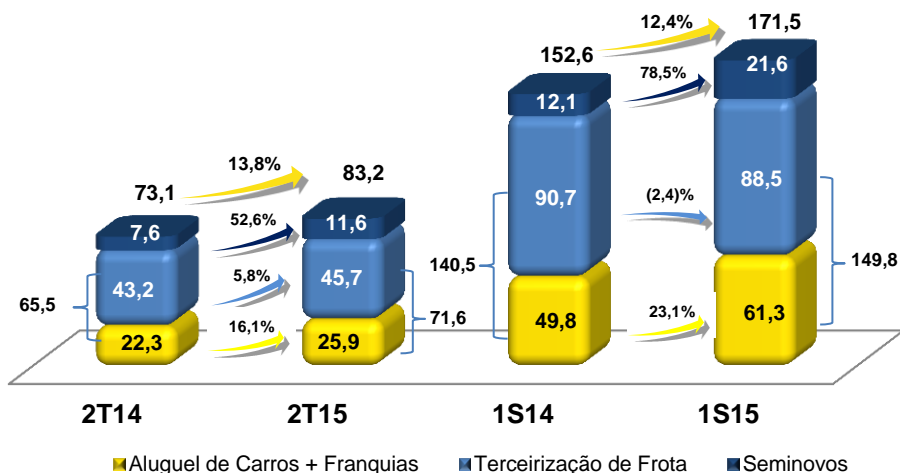
EBITDA do Segmento de Seminovos (R\$MM) e Margem EBITDA do Segmento de Seminovos (%)



No 2T15, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias teve um aumento de 16,1%, e a respectiva margem EBITDA aumentou em 2,1 p.p. para 33,9%. No negócio de Terceirização de Frotas o EBITDA aumentou 5,8%, e a margem EBITDA aumentou em 2,7 p.p. para 66,2%.

No 1S15, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias aumentou 23,1%, e a respectiva margem aumentou em 2,7 p.p. para 38,4%. No negócio de Terceirização de Frotas o EBITDA caiu 2,4%, e a margem EBITDA diminuiu em 1,5 p.p. para 63,6%.

EBITDA por Negócio (R\$MM)



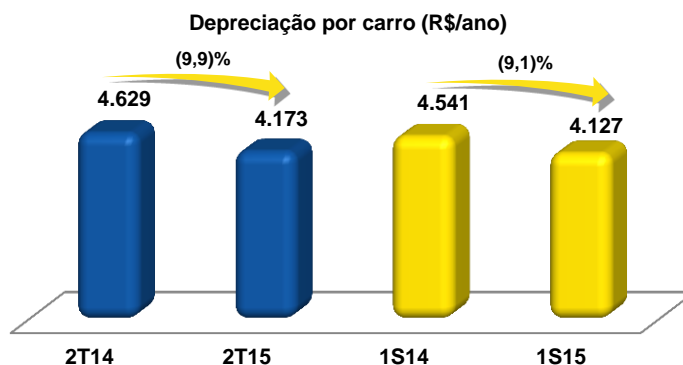
Margem EBITDA por Negócio	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Terceirização de Frota	66,2%	63,5%	2,7 p.p.	63,6%	65,1%	(1,5) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias	33,9%	31,8%	2,1 p.p.	38,4%	35,7%	2,7 p.p.
Total Locação	49,2%	47,4%	1,8 p.p.	50,1%	50,4%	(0,3) p.p.

Conforme norma da CVM segue abaixo a tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:

EBITDA (R\$mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
(=) Lucro Líquido do período	16.140	23.409	16.140	23.409
(+) Impostos sobre os lucros	12.093	2.675	8.513	(804)
(+) Despesas financeiras líquidas	55.712	43.918	57.109	45.369
(+) Depreciação e amortização	87.120	79.971	89.740	84.624
(+) Participação em sociedades controladas	6.599	(14.790)	-	-
(=) EBITDA	177.664	135.183	171.502	152.598
EBITDA de Locação	156.016	123.046	149.854	140.461
Receita líquida de locação	223.775	182.630	298.958	278.800
Margem EBITDA de Locação (%)	69,7%	67,4%	50,1%	50,4%

8 - DEPRECIACÃO

A depreciação anual média por carro teve uma redução de 9,9% no comparativo entre 2T15 e o 2T14, passando de R\$4.629 para R\$4.173. No comparativo entre o 1S15 e o 1S14, a depreciação anual média por carro teve uma redução de 9,1%, passando de R\$4.541 para R\$4.127.

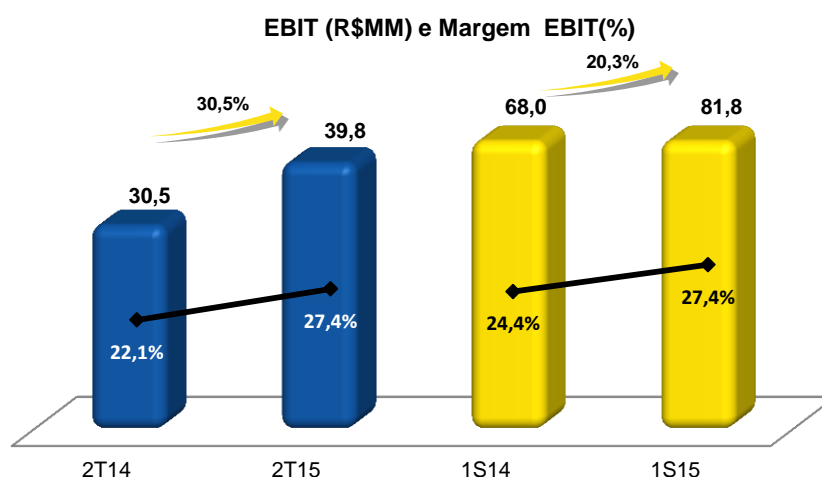


9- EBIT

No 2T15, o EBIT consolidado foi de R\$39,8 MM, ou seja, 30,5% superior ao valor obtido no 2T14, beneficiado essencialmente pelo aumento do EBITDA.

No primeiro semestre de 2015, o EBIT consolidado foi 20,3% superior ao obtido no mesmo período de 2014, passando de R\$68,0 MM para R\$81,8 MM.

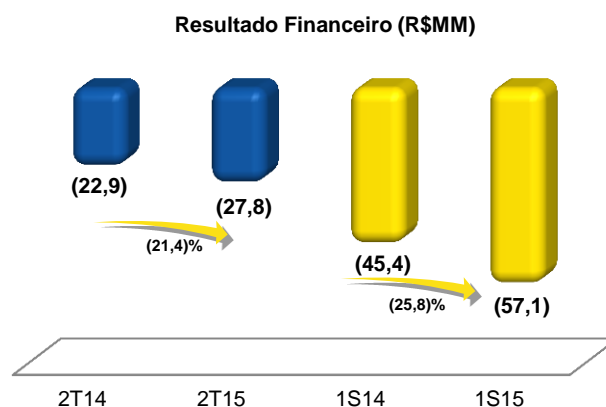
EBIT (R\$MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
EBIT	39,8	30,5	30,5%	81,8	68,0	20,3%
Margem EBIT (Sobre Receita de Locação)	27,4%	22,1%	5,3 p.p.	27,4%	24,4%	3,0 p.p.



10- RESULTADO FINANCEIRO

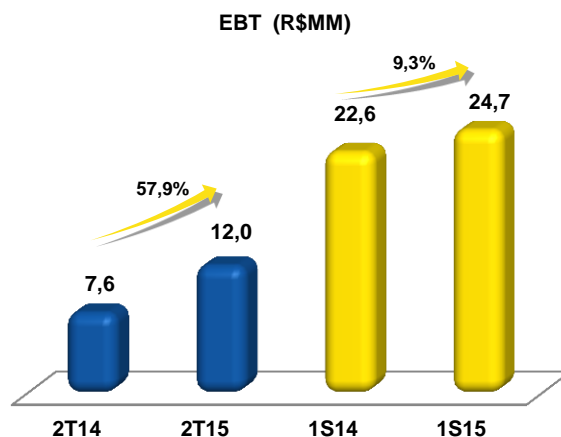
O Resultado Financeiro aumentou 21,4% no comparativo do 2T15 com o 2T14, e 25,8% no comparativo entre o 1S15 e o 1S14, decorrente do crescimento da frota média operacional e do aumento do CDI médio que foi de 232 bps (*basis points*) no comparativo do 2T15 versus 2T14 e de 208 bps (*basis points*) no comparativo do 1S15 com o 1S14.

Resultado Financeiro (R\$MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Receitas Financeiras	14,3	5,3	169,8%	28,5	11,5	147,8%
Despesas Financeiras	(42,1)	(28,2)	(49,3)%	(85,6)	(56,9)	(50,4)%
Resultado Financeiro	(27,8)	(22,9)	(21,4)%	(57,1)	(45,4)	(25,8)%



11 - EBT

No 2T15, o Lucro Antes de Impostos (EBT) da Companhia atingiu R\$12,0 MM, resultado 57,9% superior ao obtido no 2T14. No comparativo semestral, houve um crescimento de 9,3%, passando de R\$22,6 MM no 1S14, para R\$24,7 MM no 1S15.



12 - RESULTADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado (R\$MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Receita Líquida	283,8	237,2	19,6%	564,9	473,0	19,4%
Custos Operacionais	(213,1)	(171,5)	24,3%	(417,6)	(339,7)	22,9%
Lucro Bruto	70,7	65,7	7,6%	147,3	133,3	10,5%
Despesas Operacionais	(30,9)	(35,2)	12,2%	(65,5)	(65,4)	0,3%
Despesas Financeiras Líquidas	(27,8)	(22,9)	(21,4)%	(57,1)	(45,4)	(25,8)%
Lucro antes dos Impostos (EBT)	12,0	7,6	57,9%	24,7	22,6	9,3%
Imposto Corrente (IRPJ e CSLL)	(0,3)	(0,4)	25,0%	(1,2)	(3,8)	68,4%
Imposto Diferido	(3,9)	(0,8)	(387,5)%	(7,4)	4,6	(260,9)%
Lucro Líquido do Período	7,8	6,4	21,9%	16,1	23,4	(31,2)%
Lucro Líquido Ajustado	11,7	8,2	42,7%	23,5	19,8	18,7%

No 2T15 e no 1S15, foram reconhecidos respectivamente, R\$3,9 MM e R\$7,4 MM de Impostos Diferidos da Unidas Locadora. Excluindo-se o efeito líquido dos Impostos Diferidos, o Lucro Líquido da Companhia no 2T15 (Lucro Líquido Ajustado) cresceu 42,7% para R\$11,7 MM. Já no semestre a variação é positiva em 18,7%, passando de R\$19,8 MM, no 1S14, para R\$23,5 MM no 1S15.

Segue abaixo a conciliação do Lucro Líquido Ajustado nos períodos:

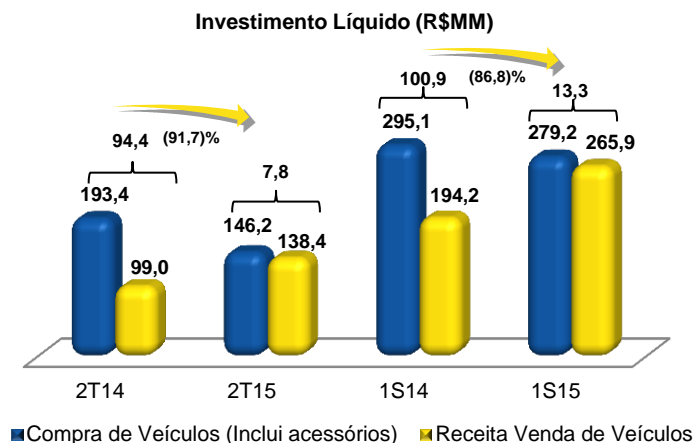
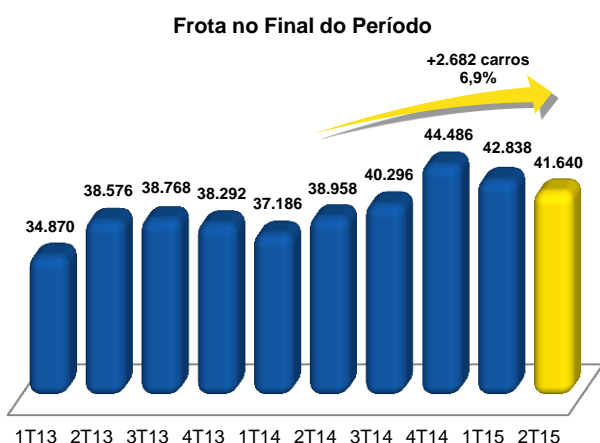
Conciliação do Lucro Líquido (R\$MM)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Lucro Líquido do Período	7,8	6,4	21,9%	16,1	23,4	(31,2)%
(-) Imposto Diferido	3,9	0,8	387,5%	7,4	(4,6)	(260,9)%
Lucro Líquido do Período ajustado sem os efeitos dos impostos diferidos	11,7	7,2	62,5%	23,5	18,8	25,0%
(+) Gastos com IPO		1,6			1,6	
(-) Efeito dos Impostos		(0,6)			(0,6)	
Lucro Líquido Ajustado	11,7	8,2	42,7%	23,5	19,8	18,7%

A Alíquota de Imposto Corrente (Caixa) da Companhia no comparativo do 2T15 com o 2T14, reduziu em 11,6 p.p., passando de 16,6% no 2T14 para 5,0% no 2T15.

13 - FROTA

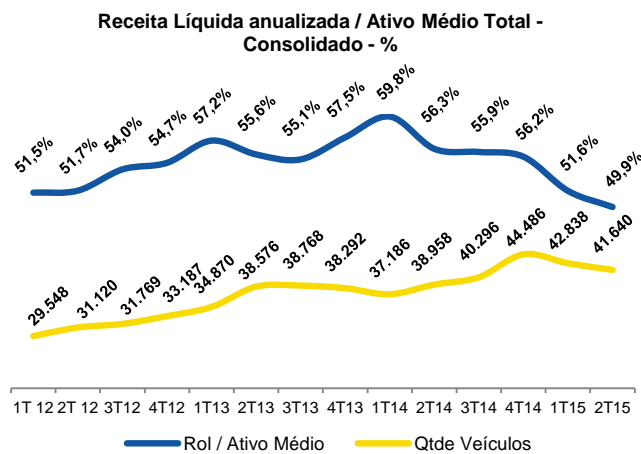
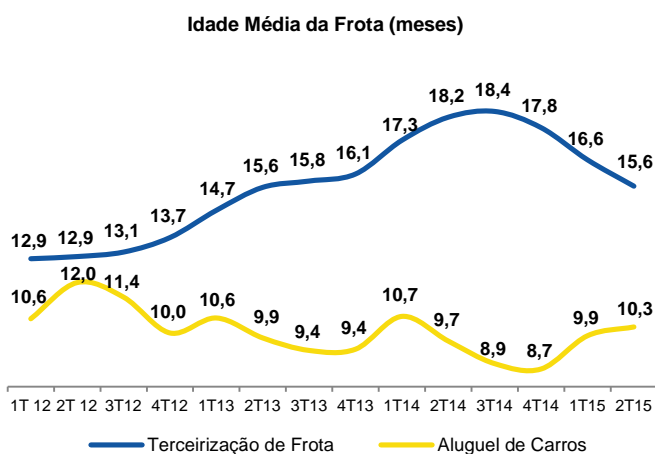
A frota total da Companhia no final do 2T15 atingiu 41.640 veículos, representando um crescimento de 2.682 carros, ou 6,9%, em relação à posição no final do 2T14, devido a um aumento de 8,9% na frota operacional.

O Investimento Líquido em frota no 2T15 ficou em R\$7,8 MM inferior em 91,7% ao valor líquido de R\$94,4 MM investido no 2T14. No comparativo entre os semestres, o investimento líquido ficou em R\$13,3 MM no 1S15 inferior em 86,8% ao valor líquido de R\$100,9 MM investido no 1S14.



No 2T15, houve uma diminuição na idade média dos veículos da Companhia no segmento de Terceirização de Frota, devido ao maior número de contratos implantados no trimestre. Já a idade média dos veículos do segmento de Aluguel de Carros (RAC) sofreu um aumento devido ao menor número de veículos adquiridos no período, função da antecipação da compra de veículos para o segmento do RAC ocorrida no 4T14 para aproveitar as boas condições comerciais negociadas junto as montadoras na época.

A Receita Líquida anualizada como percentual do Ativo Médio Total (Giro do Ativo) apresentou uma diminuição de 6,4 p.p no comparativo do 2T15 com o 2T14, devido ao maior número de veículos adquiridos no final do ano de 2014.



14 - DÍVIDA

No final do 2T15, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os juros e excluindo os custos de captação, atingiu R\$808,6 MM que, descontando o valor do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, resultaram numa dívida líquida de R\$714,0 MM.

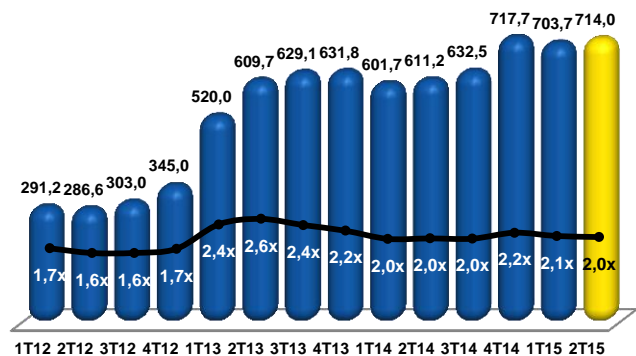
Composição da Dívida em 30/06/15

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%
2ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,05%	259,4	32,1%
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	106,8	13,2%
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	203,1	25,1%
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	124,0	15,3%
Capital de Giro	CDI + 0,64%	115,3	14,3%
Total da Dívida Bruta		808,6	100,0%

Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras de Uso Restrito	(94,6)
--	--------

Total da Dívida Líquida	714,0
--------------------------------	--------------

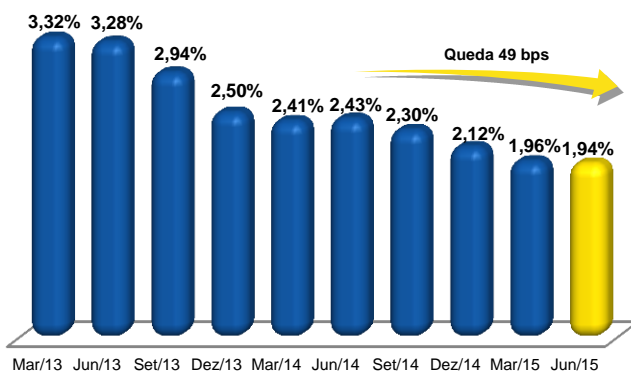
Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida / EBITDA



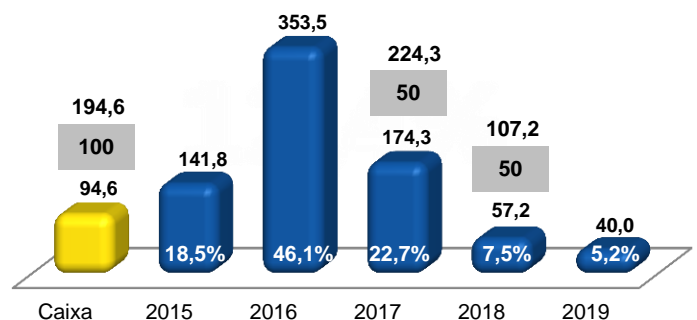
Em 27 de julho de 2015, a Companhia concluiu a sua 6ª Emissão de Debêntures no montante de R\$100 milhões, com o objetivo de refinanciamento de parte da sua dívida, pelo prazo de 3 anos, sem garantias (“clean”), pela taxa de CDI + 1,7% a.a. e com pagamento de juros semestrais e amortizações anuais em 27 de julho 2017 e 27 de julho de 2018.

A Companhia vem trabalhando continuamente na melhora do seu perfil de dívida, o que vem resultando numa gradual melhora no custo médio de financiamento. O custo marginal da dívida de longo prazo captada em 2014 estava em 1,81% acima do CDI, e o custo marginal da dívida de longo prazo em 2015, já considerando a 6ª Emissão de Debêntures passa a ser de 1,70% acima do CDI.

Custo Médio Anual da Dívida (Spread CDI +)



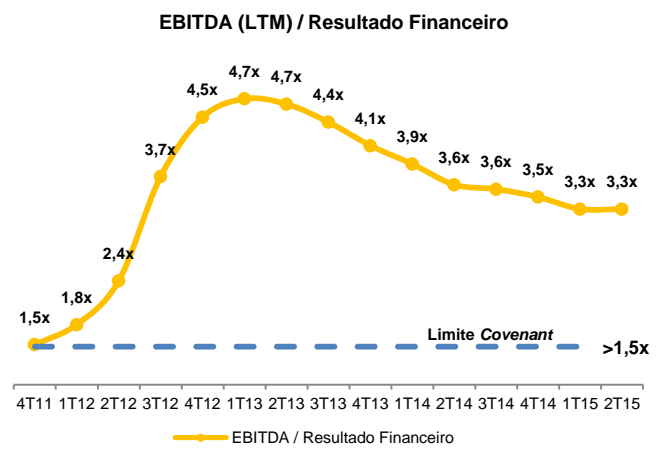
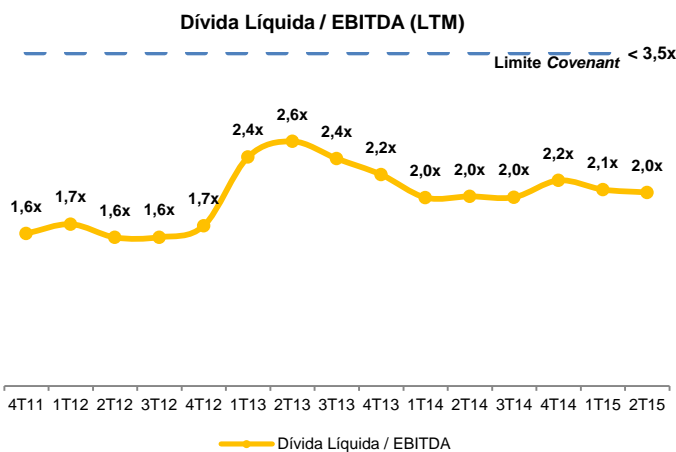
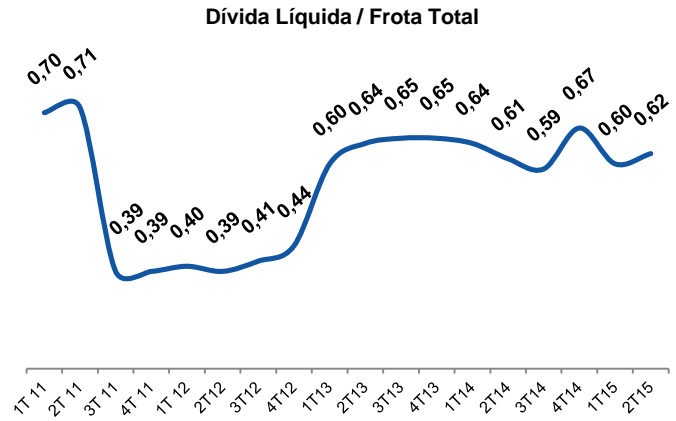
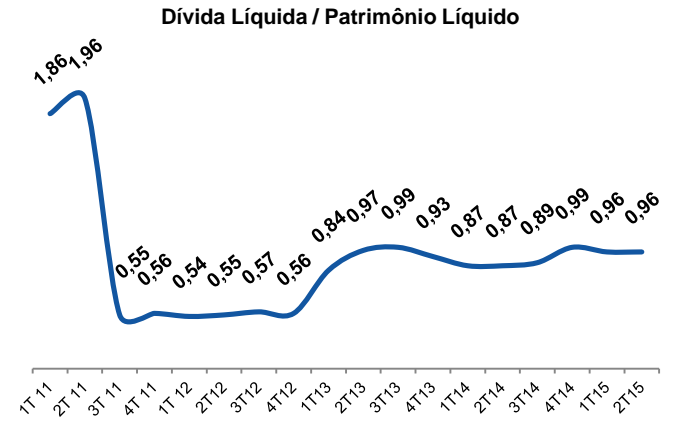
Escalonamento da Amortização do Principal da Dívida (R\$MM)*



*Cronograma ajustado considerando a 6ª Emissão de Debêntures

Em 30 de junho de 2015, a Unidas possuía 18,5% do principal da sua dívida vencendo em 2015, enquanto 81,5% vencem no período compreendido entre 2016 e 2019, conforme demonstrado no gráfico acima, não considerando a nova captação já mencionada.

O indicador Dívida Líquida / EBITDA (LTM), que mede a alavancagem financeira da Companhia, teve uma redução de 2,1x no 1T15 para 2,0x no 2T15. Os demais indicadores permaneceram em linha com os indicadores do 1T15.



No final do 2T15, a Companhia não possuía nenhum percentual da sua frota alienada como garantia de financiamentos, o que confere à Companhia grande flexibilidade para ajustar sua frota e gerar caixa quando necessário.


15 - DADOS OPERACIONAIS

Dados Operacionais	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Frota Média Operacional						
Terceirização de Frota	17.394	17.780	(2,2)%	17.674	18.211	(2,9)%
Aluguel de Carros	14.366	11.862	21,1%	14.854	11.684	27,1%
Franquias	2.541	1.859	36,7%	2.528	1.847	36,8%
Total	34.301	31.501	8,9%	35.055	31.742	10,4%
Frota Média Alugada						
Terceirização de Frota	17.394	17.780	(2,2)%	17.674	18.211	(2,9)%
Aluguel de Carros	10.486	8.773	19,5%	10.869	8.837	23,0%
Franquias	2.541	1.859	36,7%	2.528	1.847	36,8%
Total	30.421	28.412	7,1%	31.071	28.895	7,5%
Frota no Final do Período						
Terceirização de Frota	20.364	20.155	1,0%	20.364	20.155	1,0%
Aluguel de Carros	18.237	16.179	12,7%	18.237	16.179	12,7%
Franquias	3.039	2.624	15,8%	3.039	2.624	15,8%
Total	41.640	38.958	6,9%	41.640	38.958	6,9%
Idade Média da Frota em Operação (meses)						
Terceirização de Frota	15,6	18,2	(14,3)%	16,1	17,8	(9,6)%
Aluguel de Carros	10,3	9,7	6,2%	10,1	10,2	(1,0)%
Franquias	9,1	11,5	(20,9)%	8,6	11,2	(23,2)%
Total	12,9	14,5	(11,0)%	13,0	14,5	(10,3)%
Carros Comprados						
Carros Comprados – Terceirização de Frota	1.731	1.683	2,9%	3.712	2.610	42,2%
Carros Comprados – Aluguel de Carros	2.184	3.578	(39,0)%	3.756	5.366	(30,0)%
Carros Comprados – Franquias	223	517	(56,9)%	470	762	(38,3)%
Carros Comprados - Total	4.138	5.778	(28,4)%	7.938	8.738	(9,2)%
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	37,9	38,3	(1,0)%	36,8	37,7	(2,4)%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	32,9	29,5	11,5%	33,2	30,6	8,5%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	31,0	31,0	-	32,0	29,4	8,8%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	34,9	32,2	8,4%	34,8	33,1	5,1%
Carros Vendidos						
Carros Vendidos – Terceirização de Frota	2.667	1.916	39,2%	5.603	4.212	33,0%
Carros Vendidos – Aluguel de Carros	2.458	1.842	33,4%	4.365	3.210	36,0%
Carros Vendidos – Franquias	418	232	80,2%	863	633	36,3%
Carros Vendidos - Total	5.543	3.990	38,9%	10.831	8.055	34,5%
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	22,3	24,8	(10,1)%	21,4	23,9	(10,5)%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	27,6	25,0	10,4%	27,9	24,5	13,9%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	26,5	23,8	11,3%	26,8	24,1	11,2%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	25,0	24,7	1,2%	24,5	23,9	2,5%
Idade Média dos Carros Vendidos (Meses)	26,3	25,9	1,5%	28,8	27,2	5,9%

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 30/06/15		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	47
	Aluguel de Carros - Franquias	45
	Venda de Veículos - Rede Própria	19
	Venda de Veículos - Franquias	16
	Total Sudeste	127
Sul	Aluguel de Carros - Rede Própria	11
	Aluguel de Carros - Franquias	14
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	2
	Total Sul	28
Nordeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	18
	Aluguel de Carros - Franquias	14
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Nordeste	33
Centro-Oeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	6
	Aluguel de Carros - Franquias	7
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Centro-Oeste	14
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	2
	Aluguel de Carros - Franquias	16
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Norte	19
Total		221

CONTATOS

 **GISOMAR MARINHO**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

 Telefones: (11) 3155-4818

 E-mail: ri@unidas.com.br

 Website: www.unidas.com.br

AVISOS

Esse material possui informações resumidas, sem intenção de serem completas. Maiores informações sobre a Unidas, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos inerentes a sua atividade podem ser encontradas nas suas informações trimestrais – ITR, demonstrações financeiras e informações públicas.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos dos fatores que irão determinar os valores e resultados futuros estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – RESULTADO POR NEGÓCIO

Resultado Terceirização de Frota (R\$mil)	2T15	2T14	1S15	1S14
Receita bruta	75.841	74.695	152.856	152.915
Impostos sobre a receita	(6.746)	(6.674)	(13.548)	(13.585)
Receita operacional líquida	69.095	68.021	139.308	139.330
Custos operacionais (ex-depreciação)	(16.799)	(11.345)	(30.625)	(21.951)
Lucro bruto	52.296	56.676	108.683	117.379
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(6.572)	(13.417)	(20.151)	(26.666)
EBITDA	45.724	43.259	88.532	90.713
Margem EBITDA	66,2%	63,6%	63,6%	65,1%

Resultado Aluguel de Carros (RAC+FRANQUIAS) (R\$mil)	2T15	2T14	1S15	1S14
Receita bruta	83.734	77.051	175.176	153.070
Impostos sobre a receita	(7.450)	(6.882)	(15.526)	(13.600)
Receita operacional líquida	76.284	70.169	159.650	139.470
Custos operacionais (ex-depreciação)	(32.639)	(32.141)	(66.154)	(62.730)
Lucro bruto	43.645	38.028	93.496	76.740
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(17.760)	(15.740)	(32.174)	(26.993)
EBITDA	25.885	22.288	61.322	49.747
Margem EBITDA	33,9%	31,8%	38,4%	35,7%

Resultado Venda de Veículos (R\$mil)	2T15	2T14	1S15	1S14
Receita bruta	138.525	99.154	266.133	194.470
Impostos sobre a receita	(106)	(107)	(211)	(231)
Receita operacional líquida	138.419	99.047	265.922	194.239
Custos operacionais (ex-depreciação)	(123.106)	(88.084)	(236.785)	(175.651)
Lucro bruto	15.313	10.963	29.137	18.588
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(3.742)	(3.460)	(7.489)	(6.450)
EBITDA	11.571	7.503	21.648	12.138
Margem EBITDA	8,4%	7,6%	8,1%	6,2%

Resultado Consolidado (R\$mil)	2T15	2T14	1S15	1S14
Receita bruta	298.100	250.900	594.165	500.455
Impostos sobre a receita	(14.302)	(13.663)	(29.285)	(27.416)
Receita operacional líquida	283.798	237.237	564.880	473.039
Custos operacionais (ex-depreciação)	(172.544)	(131.570)	(333.564)	(260.332)
Lucro bruto	111.254	105.667	231.316	212.707
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(28.074)	(32.617)	(59.814)	(60.109)
EBITDA	83.180	73.050	171.502	152.598
Depreciação e amortização	(43.421)	(42.561)	(89.740)	(84.624)
EBIT	39.759	30.489	81.762	67.974
Despesas financeiras, líquidas	(27.764)	(22.877)	(57.109)	(45.369)
EBT	11.995	7.612	24.653	22.605

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Resultado Consolidado (R\$mil)	2T15	2T14	1S15	1S14
Receita líquida total	283.798	237.237	564.880	473.039
Custos dos aluguéis e alienação para renovação de veículos	(213.085)	(171.482)	(417.596)	(339.699)
Lucro bruto	70.713	65.755	147.284	133.340
Comerciais	(11.172)	(12.919)	(23.977)	(22.899)
Gerais e Administrativas	(19.870)	(20.373)	(39.360)	(38.633)
Honorários da administração	(681)	(663)	(1.394)	(1.319)
Outras receitas (despesas) operacionais	768	(1.311)	(791)	(2.515)
Total despesas operacionais	(30.955)	(35.266)	(65.522)	(65.366)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	39.758	30.489	81.762	67.974
Receitas financeiras	14.344	5.283	28.531	11.528
Despesas financeiras	(42.108)	(28.160)	(85.640)	(56.897)
Resultado financeiro líquido	(27.764)	(22.877)	(57.109)	(45.369)
Lucro antes dos impostos sobre os lucros (EBT)	11.994	7.612	24.653	22.605
Imposto corrente	(298)	(374)	(1.224)	(3.755)
Imposto diferido	(3.946)	(876)	(7.289)	4.559
Lucro líquido do período	7.750	6.362	16.140	23.409

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$mil)	2T15	2T14
CIRCULANTE	475.602	515.794
Caixa e equivalentes de caixa	35.795	127.841
Aplicações financeiras de uso restrito	58.821	62.875
Contas a receber	238.744	193.861
Impostos e contribuições sociais a compensar	7.123	9.100
Despesas antecipadas	19.904	18.931
Créditos com empresas ligadas	-	8.795
Veículos destinados à venda	109.989	87.837
Outros créditos	5.226	6.554
NÃO CIRCULANTE	1.276.291	1.154.037
Impostos e contribuições sociais a compensar	3.024	3.024
Impostos diferidos	76.904	98.480
Depósitos judiciais	24.726	20.147
Outros créditos	607	103
Imobilizado	1.091.862	950.004
Intangível	79.168	82.279
TOTAL DO ATIVO	1.751.893	1.669.831

PASSIVO (R\$mil)	2T15	2T14
CIRCULANTE	514.071	412.127
Fornecedores	27.348	106.289
Empréstimos e financiamentos	115.322	70.279
Debêntures	221.766	197.784
Imposto de renda e contribuição social	650	-
Tributos a recolher	1.025	1.948
Salários e encargos a pagar	10.047	8.599
Débitos com empresas ligadas	1.504	6.102
Adiantamento de clientes	6.415	4.805
Outras contas a pagar e provisões	129.994	16.321
NÃO CIRCULANTE	496.731	557.753
Debêntures	471.530	533.876
Provisão para riscos e discussões judiciais	25.201	23.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	741.091	699.951
Capital social	744.025	744.025
Reserva de opções	3.135	2.711
Reserva de capital	33.431	33.431
Prejuízos acumulados	(39.500)	(80.216)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.751.893	1.669.831

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO DO PERÍODO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$mil)	2T15	2T14	1S15	1S14
Caixa e equivalentes de caixa - Inicial	76.264	201.205	33.673	210.794
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	7.750	6.362	16.140	23.409
(+) Despesas não caixa	179.371	161.702	368.951	316.477
Variações nos ativos	1.598	(11.377)	(27.583)	(40.964)
Variações nos passivos	(8.023)	(668)	(3.936)	(458)
Aquisição de veículos, líquida do saldo a pagar a montadora de veículos	(184.766)	(135.638)	(307.289)	(216.633)
Aquisição de acessórios para veículos	(1.516)		(2.722)	
(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(5.586)	20.381	43.561	81.831
Fluxo de caixa dos investimentos				
Aquisição de outros imobilizados	3.384	(3.213)	(3.196)	(6.774)
Adição ao intangível	(368)	(500)	(1.694)	(1.461)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.593)	(5.716)	(206)	(11.945)
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.577)	(9.429)	(5.096)	(20.180)
Fluxo de caixa dos financiamentos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos	-	-	70.000	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(32.306)	(84.316)	(106.343)	(144.604)
(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(32.306)	(84.316)	(36.343)	(144.604)
(=) Fluxo de caixa do período	(40.469)	(73.364)	2.122	(82.953)
Caixa e equivalentes de caixa - Final	35.795	127.841	35.795	127.841